



# **Sistema da Dívida e Crises: Realidade de Abundância x Cenário de Escassez**

*Maria Lucia Fattorelli*

AUDIÊNCIA PÚBLICA "O mundo do trabalho: desemprego, aposentadoria e discriminação, com foco na justiça fiscal".

Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal – Sen. Paulo Paim  
Brasília, 12 de julho de 2016

# PARADOXO BRASIL

## 9ª Maior Economia Mundial IMENSAS POTENCIALIDADES ABUNDÂNCIA

- Maior reserva de Nióbio do mundo
- Terceira maior reserva de petróleo
- Maior reserva de água potável do mundo
- Maior área agriculturável do mundo
- Riquezas minerais diversas e Terras Raras
- Riquezas biológicas: fauna e flora
- Extensão territorial e mesmo idioma
- Clima favorável
- Potencial energético, industrial e comercial
- Riqueza humana e cultural

## CENÁRIO BRASIL 2015/2016 ESCASSEZ

### CRISES

#### ➤ Econômica seletiva

- Desindustrialização
- Queda da atividade comercial
- Desemprego
- Perdas salariais
- Privatizações
- Encolhimento do PIB

#### ➤ Social

#### ➤ Política

#### ➤ Ambiental

**AJUSTE FISCAL:** Corte de investimentos e gastos sociais; aumento de tributos para a classe média e pobre; privatizações

**CRESCIMENTO ACELERADO DA DÍVIDA PÚBLICA = CRISE FISCAL**

## ➤ Avanço de Concessões ao Capital Financeiro

- Juros elevados, sem justificativa técnica ou econômica
- Abuso na utilização de mecanismos financeiros:
  - “Swap” Cambial
  - Operações “Compromissadas”

MENU G1 ECONOMIA  
NEGÓCIOS

14/08/2015 21h26 - Atualizado em 14/08/2015 21h31

### Mesmo diante de crise, lucro dos bancos não para de crescer

Lucro do Bradesco e Itaú, por exemplo, foram recordes no 2º trimestre. Juros altos e demanda por crédito podem explicar avanço dos ganhos.

- Elevação da DRU de 20 para 30%
- Independência do BC (PEC 43/2015)
- Diversos projetos PLP 257/2016, PEC 241/2016, MP 726 e 727

## ➤ Cenário de Escassez para a Economia Real

Pesquisa de Emprego e Desemprego

### Desemprego segue em alta em três regiões

Maio: taxa de desemprego continua a subir nas regiões metropolitanas de SP e Salvador e também no DF. Na Grande Porto Alegre, fica estável e em Fortaleza há ligeira queda.

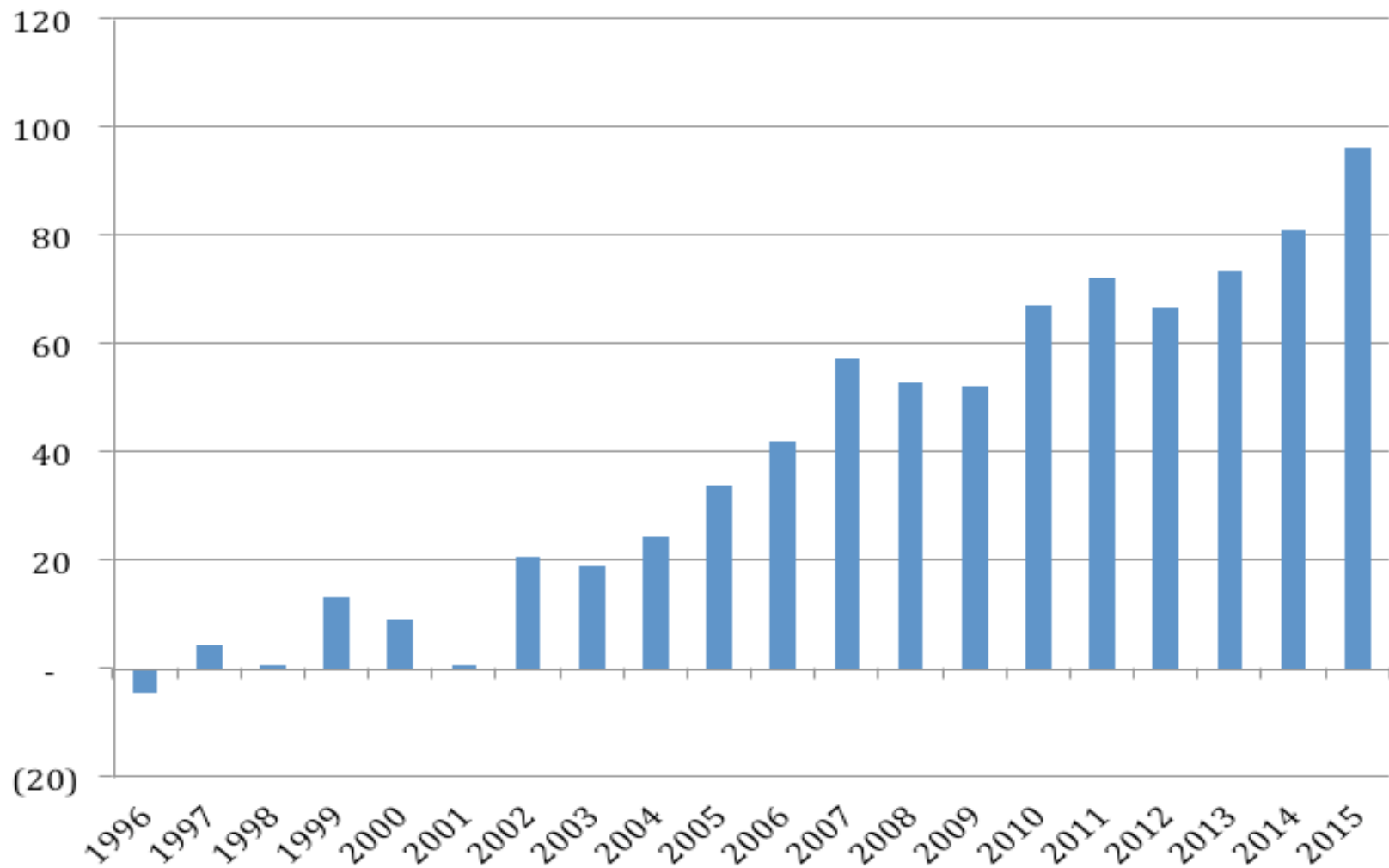


No primeiro trimestre de 2016, o desemprego atingiu 10,9% da força de trabalho brasileira e o número de desempregados chegou a 11,1 milhões de trabalhadores. Os números são muito superiores aos registrados entre janeiro e março de 2015, quando a proporção de desocupados foi estimada em 7,9%.

**Retração da economia  
aprofunda deterioração  
no mercado de trabalho**

# Escandaloso crescimento do lucro dos bancos

## Lucro dos bancos (R\$ bilhões)



Em 2015, apesar da desindustrialização, da queda no comércio, do desemprego e da retração do PIB em quase 4%  
o LUCRO DOS BANCOS foi 20% superior ao de 2014, e teria sido 300% maior não fossem as exageradas provisões que reduzem seus lucros tributáveis:



# **Cenário de Escassez: DÉFICIT “PRIMÁRIO”**

## **2016**

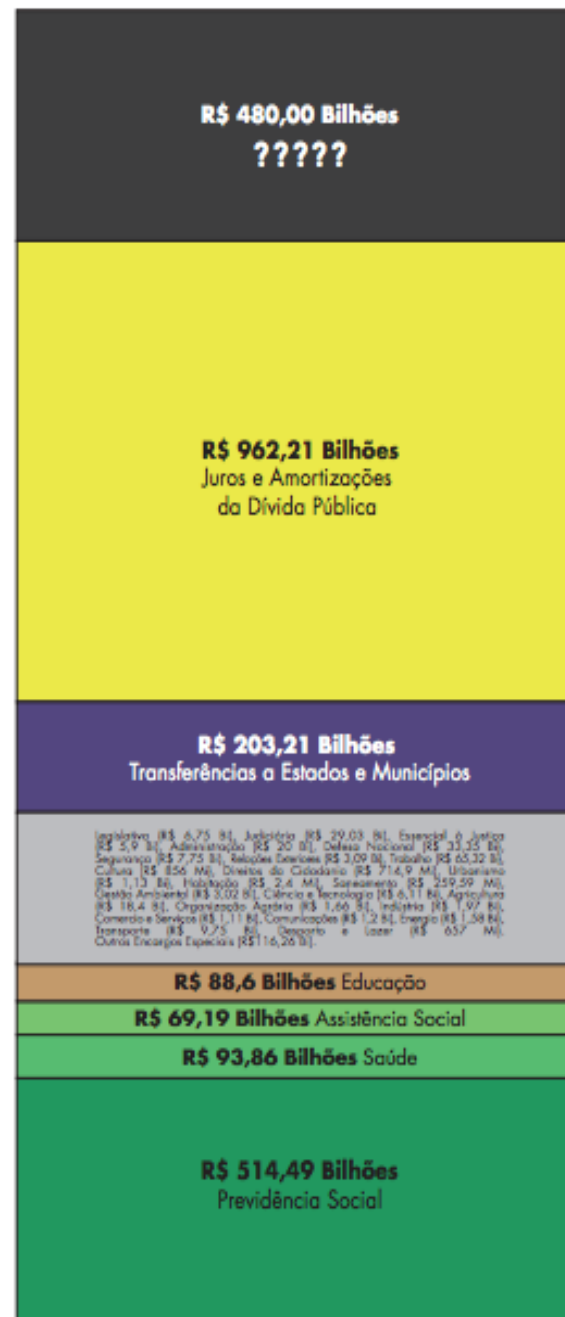
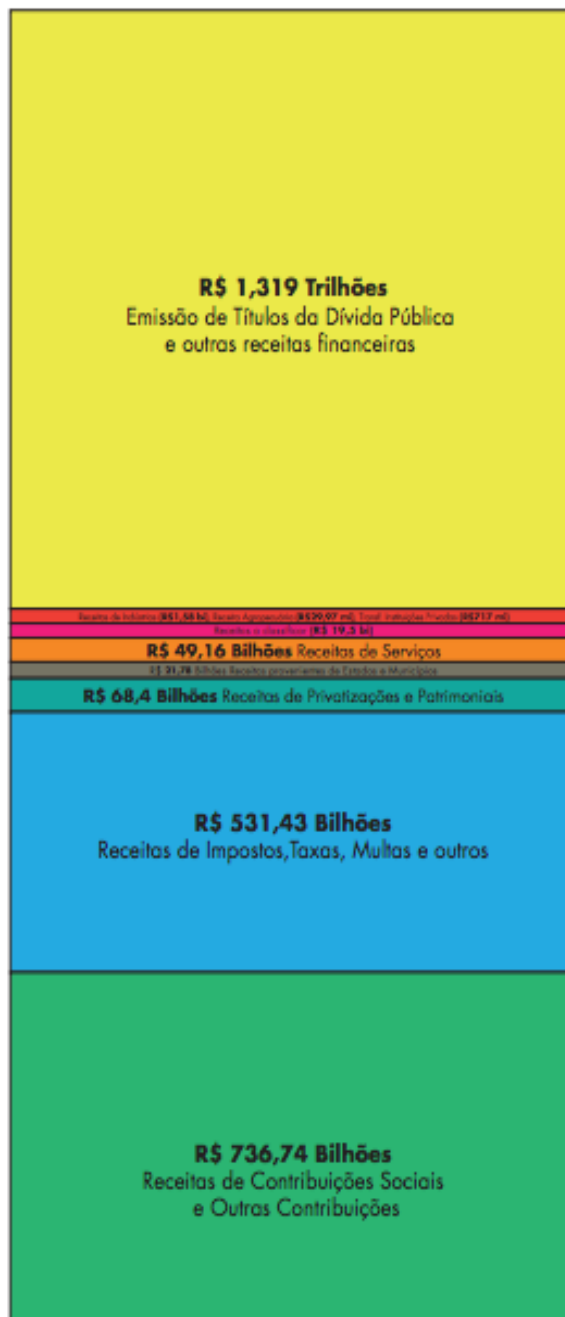
Projeção de déficit de R\$170,5 bilhões nas contas do Setor Público Consolidado (que engloba os orçamentos do Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social).

## **2015**

No ano de 2015, o mesmo Setor Público Consolidado fechou em déficit de R\$ 111,2 bilhões, como amplamente noticiado.

## **Cenário propício para contrarreformas e abusivos projetos:**

- **PLP 257/2016**
- **PEC 241/2016**
- **PEC 143/2015, PEC 31/2016**



# QUANDO COMPUTADAS TODAS AS CONTAS NÃO HÁ DEFICIT

## SOBRARAM R\$ 480 bilhões em 2015

- Juros e amortizações da dívida: gasto mais relevante (42,43%)
- Dívida consumiu não somente receitas financeiras, mas também outras receitas orçamentárias, retirando recursos de áreas essenciais

# MODELO TRIBUTÁRIO INJUSTO E REGRESSIVO

✓ **ELEVADA CARGA TRIBUTÁRIA = 34% do PIB**

✓ **PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS DESRESPEITADOS**

Capacidade Contributiva  
Progressividade

✓ **CONCENTRAÇÃO DA ARRECADAÇÃO**

Federal = 71,8%  
Estadual = 22,7%  
Municipal = 5,5 %

✓ **DISTORÇÕES**

Privilégios: Baixa tributação sobre lucros exorbitantes, fortunas, heranças, latifúndios, rentistas, bens supérfluos de luxo. Isenções sobre exportações, distribuição de lucros e remessas para o exterior.  
Aberrações: Dedução dos juros sobre o capital próprio; impunibilidade.

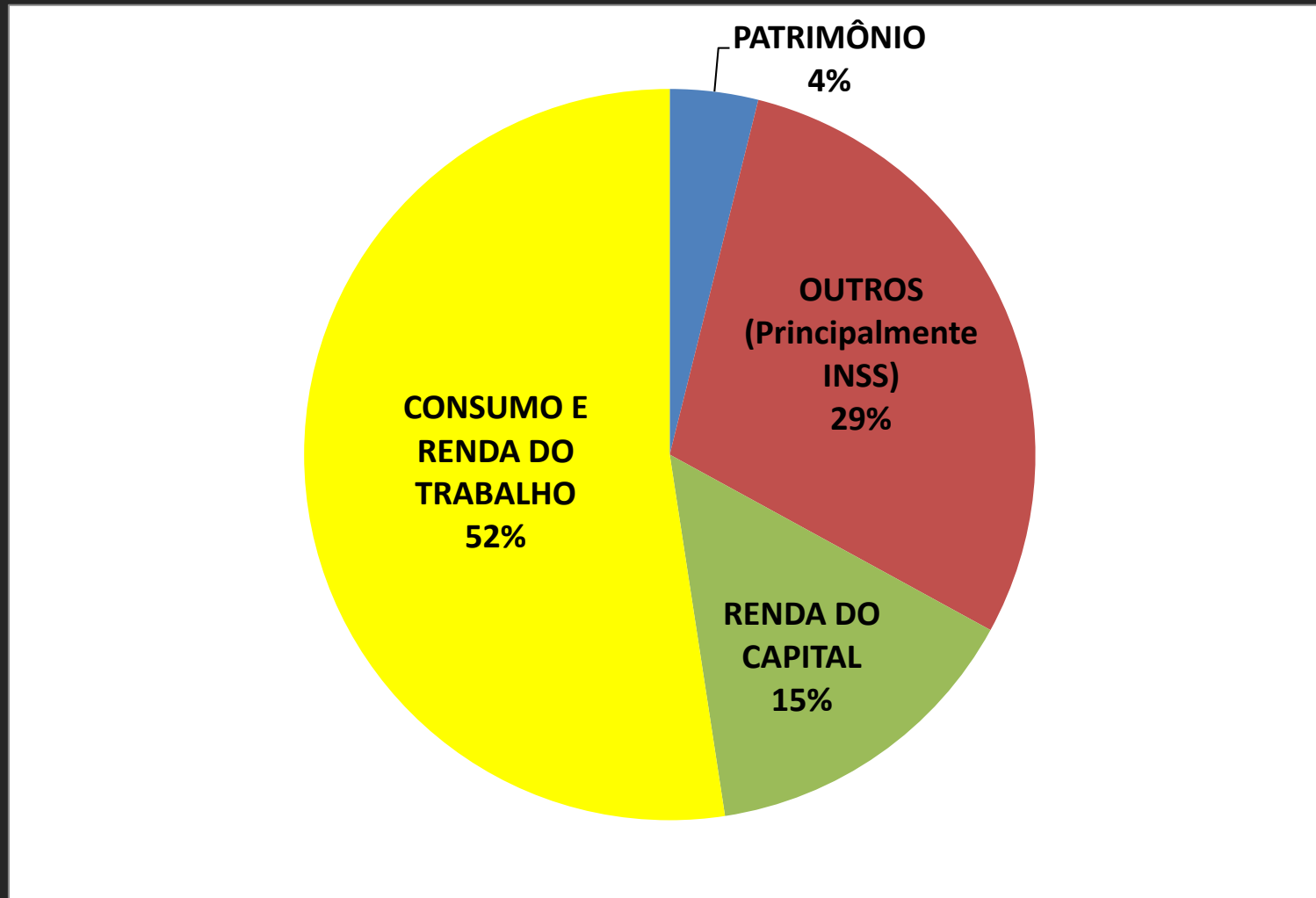
✓ **SONEGAÇÃO FISCAL**

Evidente necessidade de fortalecimento da Administração Tributária



# BASE TRIBUTÁRIA: Quem financia o Estado?

**Carga tributária por tipo de tributo – 2012 (Total: 34,54% do PIB)**  
**Esferas Federal, Estadual e Municipal**



Fonte: Secretaria da Receita Federal e CONFAZ. Elaboração: Auditoria Cidadã da Dívida

# CONCENTRAÇÃO DE RENDA NO BRASIL

**0,5 %** da população ativa (renda acima de 40 salários mínimos mensais, ou R\$ 325 mil anuais) concentra:

- 30% da renda total e
- 43% de toda riqueza declarada em bens e ativos financeiros.

Fonte: IPEA - Sérgio Wulff Gobetti e Rodrigo Octávio Orair – com base em dados divulgados pela Receita Federal



**23,4 %** da população ativa vive com menos de 1 salário mínimo.

Correio Braziliense de HOJE, 12/07/2016

# Cenário de Escassez: Falacioso déficit

mercado

imposto de renda

futuro digital

folhainvest

o br

## Deficit da Previdência cresce 150% e superavit do governo cai em abril

Folha online 30/05/2016

[leia também](#)

'TV Folha' tira dúvidas sobre Previdência ao vivo nesta terça

Previdência deve mudar, mas trabalhador não precisa correr ao INSS

Centrais criticam pressa do governo e fecham proposta para Previdência

Governo Temer

33 de 44 < >

Pedro Ladeira/Folhapress



Edição impressa

[calculadoras](#)



- Que déficit é esse?
- Se há déficit, por que querem aumentar a DRU de 20 para 30%?
- Se é um mal negócio, por que os bancos estão tão interessados?

# NÃO EXISTE O FALACIOSO DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA

## Resumo

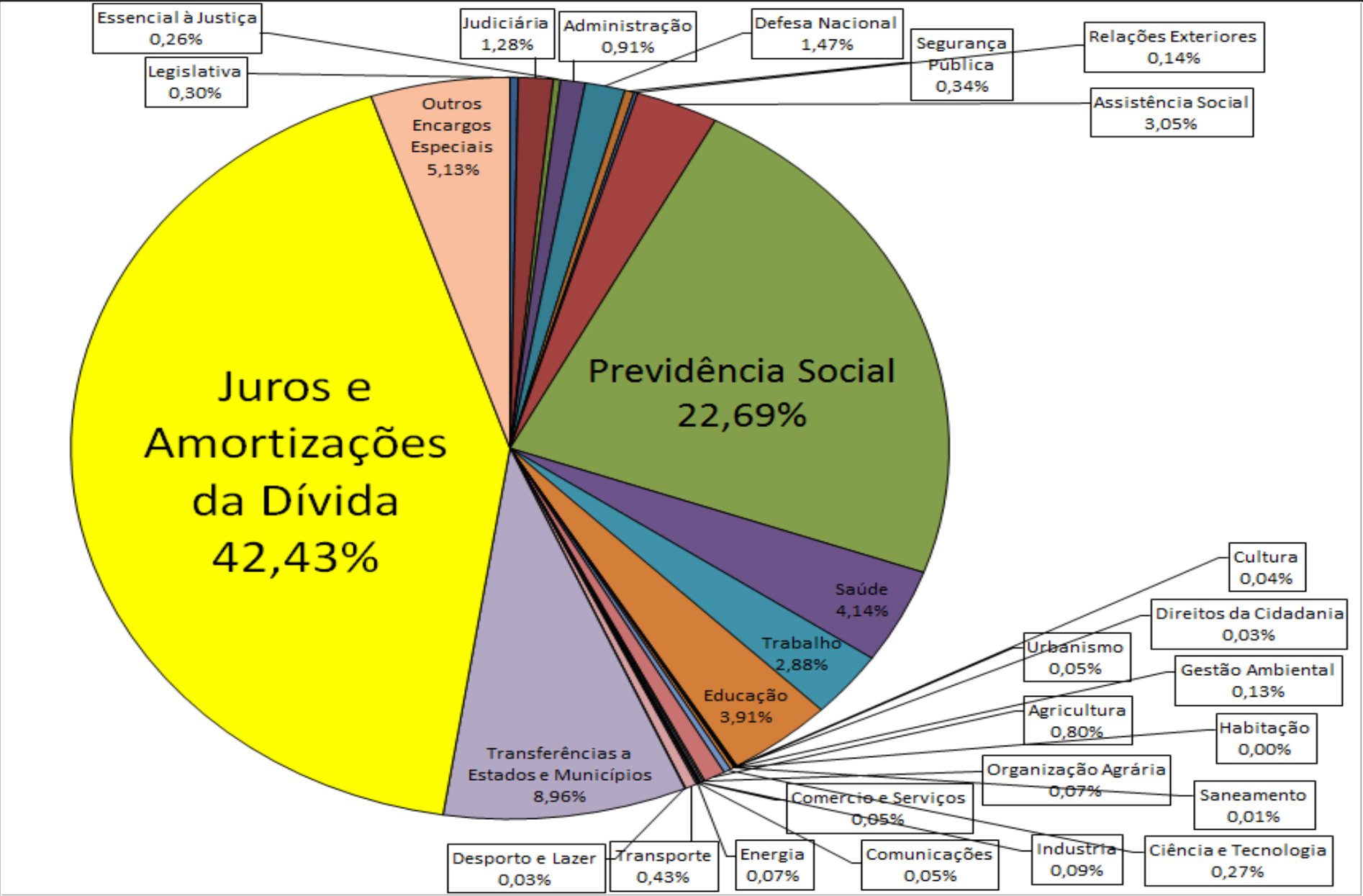
### Superávit da Seguridade Social - 2010 a 2015

R\$  
bilhões

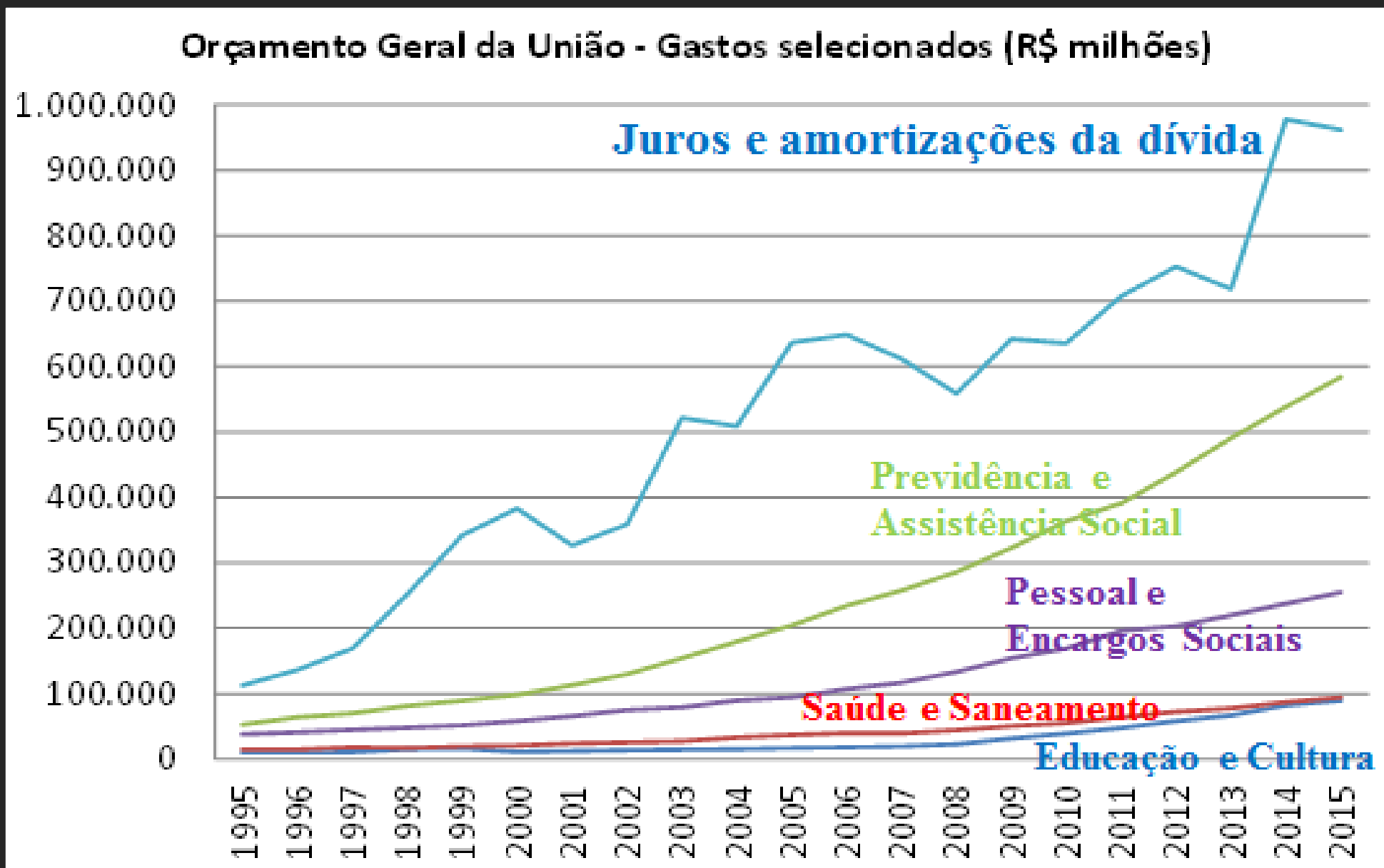
|      |      |
|------|------|
| 2010 | 55,1 |
| 2011 | 76,1 |
| 2012 | 83,3 |
| 2013 | 78,2 |
| 2014 | 53,9 |
| 2015 | 11,2 |

Fonte: ANFIP

# Orçamento Geral da União 2015 (Executado) Total = R\$ 2,268 trilhões



# Orçamento Geral da União – Gastos Selecionados 1995-2015





# Qual é a principal determinante da CRISE FISCAL?

## Quadro XXXVI – Títulos públicos federais

|                |     |                  |                   |               |                 |           |       |        |       |   |           |                      |                     | R\$ milhões |
|----------------|-----|------------------|-------------------|---------------|-----------------|-----------|-------|--------|-------|---|-----------|----------------------|---------------------|-------------|
| Fim de período |     | Responsabilidade |                   |               |                 |           |       |        |       |   |           |                      | Total fora do Bacen | % do PIB    |
|                |     | Tesouro Nacional |                   |               |                 |           |       |        |       |   |           | Bacen                |                     |             |
|                |     | Títulos emitidos | Carteira do Bacen | Fora do Bacen |                 |           |       |        |       |   |           | NBCE<br>NBCF<br>NBCA |                     |             |
| LTN            | LFT |                  |                   | NTN           | Dívida securit. | CFT/CTN   | TDA   | BTN    | Total |   |           |                      |                     |             |
| 2015           | Jan | 3 204 002        | 1 066 054         | 616 444       | 435 732         | 1 059 354 | 6 944 | 16 638 | 2 835 | 0 | 2 137 948 | -                    | 2 137 948           | 37,5        |
|                | Fev | 3 298 151        | 1 084 797         | 656 252       | 456 502         | 1 074 285 | 6 904 | 16 605 | 2 807 | 0 | 2 213 355 | -                    | 2 213 355           | 38,7        |
|                | Mar | 3 441 396        | 1 124 909         | 726 854       | 457 289         | 1 105 878 | 6 872 | 16 815 | 2 778 | 0 | 2 316 487 | -                    | 2 316 487           | 40,3        |
|                | Abr | 3 451 710        | 1 117 914         | 678 712       | 482 885         | 1 145 606 | 6 839 | 17 025 | 2 730 | 0 | 2 333 796 | -                    | 2 333 796           | 40,4        |
|                | Mai | 3 484 068        | 1 112 021         | 731 811       | 495 006         | 1 118 758 | 6 805 | 16 946 | 2 720 | 0 | 2 372 046 | -                    | 2 372 046           | 41,0        |
|                | Jun | 3 585 830        | 1 123 411         | 773 981       | 511 178         | 1 150 143 | 6 775 | 17 658 | 2 683 | 0 | 2 462 419 | -                    | 2 462 419           | 42,4        |
|                | Jul | 3 586 722        | 1 111 487         | 762 064       | 528 002         | 1 156 751 | 6 747 | 18 999 | 2 674 | 0 | 2 475 235 | -                    | 2 475 235           | 42,5        |
|                | Ago | 3 691 613        | 1 139 645         | 798 201       | 562 424         | 1 162 978 | 6 717 | 19 019 | 2 629 | 0 | 2 551 968 | -                    | 2 551 968           | 43,7        |
|                | Set | 3 802 663        | 1 213 927         | 811 239       | 576 417         | 1 172 570 | 6 688 | 19 209 | 2 612 | 0 | 2 588 736 | -                    | 2 588 736           | 44,2        |
|                | Out | 3 712 379        | 1 208 329         | 693 387       | 590 364         | 1 188 388 | 9 142 | 20 171 | 2 597 | 0 | 2 504 049 | -                    | 2 504 049           | 42,6        |
|                | Nov | 3 794 401        | 1 219 142         | 734 481       | 603 869         | 1 205 415 | 8 868 | 20 055 | 2 570 | 0 | 2 575 259 | -                    | 2 575 259           | 43,6        |
|                | Dez | 3 936 681        | 1 286 515         | 764 479       | 626 192         | 1 229 620 | 7 693 | 19 711 | 2 472 | 0 | 2 650 165 | -                    | 2 650 165           | 44,7        |

**DÍVIDA INTERNA CRESCER 732 BILHÕES em 11 meses de 2015**  
**Qual é a contrapartida dessa dívida?**

# O que está provocando rombo nas contas públicas é o custo dos mecanismos que geram "dívida" sem contrapartida alguma:

- **Elevadíssimas taxas de juros**: praticadas sem justificativa técnica, jurídica, econômica ou política, configurando-se uma transferência de renda e receita ao setor financeiro privado;
- A ilegal prática do **anatocismo**: incidência contínua de juros sobre juros, que promove a multiplicação da dívida por ela mesma;
- As escandalosas operações de **swap cambial** realizadas pelo Banco Central, que correspondem à garantia do risco de variação do dólar paga pelo BC principalmente aos bancos e a grandes empresas nacionais e estrangeiras, provocando prejuízo de centenas de bilhões em 2014/2015;
- **Remuneração da sobra do caixa dos bancos** por meio das "operações compromissadas", realizadas pelo BC com os bancos, sem a devida transparência. Estima-se gasto de pelo menos R\$200 bilhões em 2015.

**O ajuste fiscal e os cortes devem ser feitos nos juros abusivos e mecanismos financeiros.**



# PRIVILÉGIOS FINANCEIROS DO "SISTEMA DA DÍVIDA"

- ✓ Juros elevadíssimos mensais e cumulativos
- ✓ Atualização monetária mensal e cumulativa
- ✓ Política de Superávit Primário: cortes de gastos e investimentos sociais, contingenciamentos, congelamentos salariais etc., para priorizar o pagamento dos juros da dívida pública
- ✓ Lucros das estatais
- ✓ Resultado de privatizações
- ✓ DRU – Desvinculação das Receitas da União
- ✓ Desvinculação de recursos específicos de outras áreas (MP 435 e 450)
- ✓ Pagamentos de dívidas de Estados e Municípios à União
- ✓ Emissão de títulos para pagar juros (Desp. Corrente. Fere art. 167 CF)
- ✓ Emissão de títulos para cobrir prejuízos do BC (Direitos sociais NÃO)
- ✓ Ausência de limites para custo da política monetária (LRF não limita)

## PLP-257/2016

*“...assegurar a manutenção da estabilidade econômica, crescimento econômico e sustentabilidade intertemporal da dívida pública”*

Se submetidas a uma auditoria, tanto as dívidas dos estados como a dívida federal seriam em grande parte anuladas!

## PEC-241/2016

*“...Faz-se necessária mudança de rumos nas contas públicas, para que o País consiga, com a maior brevidade possível, restabelecer a confiança na sustentabilidade dos gastos e da dívida pública....”*

- ✓ Congelamento de gastos primários por 20 anos!
- ✓ Liberdade para gastos com dívida e despesas com aumento de capital de empresas estatais não dependentes...

# POLÍTICA MONETÁRIA TRAVA O PAÍS

## JUROS ABUSIVOS

- Taxa Básica (SELIC) 14,25%
- Títulos negociados a 16,81% em 21/01/2016

## CONTROLE INFLACIONÁRIO ???

- JUROS ELEVADOS não servem para controlar a inflação brasileira
- BASE MONETÁRIA RESTRITA, inferior a 5% do PIB no Brasil (enquanto em todas as demais grandes economias mundiais é de cerca de 40% do PIB) estimula aumento das taxas de juros de mercado. Deixamos de emitir moeda, mas emitimos dívida, que paga os juros mais elevados do mundo.

**“O Banco Central está suicidando o Brasil”**

<http://www.gazetadopovo.com.br/opinio/artigos/o-banco-central-esta-suicidando-o-brasil-dh5s162swds5080e0d20jsmpc>

# Quem está pensando o BRASIL ?

FINANCIAL SECTOR ASSESSMENT PROGRAM

BRAZIL

IOSCO OBJECTIVES AND PRINCIPLES OF SECURITIES REGULATION

## DETAILED ASSESSMENT OF IMPLEMENTATION

JUNE 2013 (REVISED)<sup>1</sup>

INTERNATIONAL MONETARY FUND  
MONETARY AND CAPITAL MARKETS DEPARTMENT

THE WORLD BANK  
FINANCIAL AND PRIVATE SECTOR DEVELOPMENT  
VICE PRESIDENCY

# Recomendações do FMI: Política Monetária

- Aprovação de lei assegurando a “autonomia” do Banco Central, especificamente garantindo mandato para diretores, como uma política monetária objetiva
- Perseverança com a política de controle inflacionário com metas
- Responsabilidade Fiscal e ao mesmo tempo liberdade monetária e câmbio flutuante
- Redução da presença do setor público e aumento da participação da banca estrangeira
- Implantação urgente de ERM – Empresa para Gerenciar Risco
- Fundos de pensão: para atingir padrão internacional e cooperação, recomenda fortemente “Memorando de Entendimento” com jurisdições estrangeiras. Garantia de remuneração para administradores
- Fundo Garantidor de Crédito: Linha de crédito sem garantias a partir do BC ou governo, a taxas de mercado, em caso de crise sistêmica
- Empoderar o BC para fornecer **recursos para recapitalização da banca**
- Retirar exigências legais e trabalhistas em caso de fusão, incorporação
- Estimular participação privada em financiamentos imobiliários (CCI)
- Bovespa deveria rever o Mecanismo de Compensação de investidores contra perdas no mercado de capitais devido a erros operacionais

# PARADOXO BRASIL

*Estamos muito  
distantes do  
Brasil que  
queremos*



- **9ª ECONOMIA MUNDIAL**
- **Pior distribuição de renda do mundo** <http://iepecdg.com.br/uploads/artigos/SSRN-id2479685.pdf>  
COMPARADO COM [GINI index](#) | [Data](#) | [Table](#)
- **75º no ranking de respeito aos Direitos Humanos – IDH**
- **Penúltimo no ranking da Educação entre 40 países** (Índice Global de Habilidades Cognitivas e Realizações Educacionais )
- **Penúltimo no ranking do crescimento econômico em 2016**

# AUDITORIA DA DÍVIDA

**Prevista na Constituição Federal de 1988**

**Plebiscito popular ano 2000: mais de seis milhões de votos**

**AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA**

**[www.auditoriacidada.org.br](http://www.auditoriacidada.org.br)**

**CPI da Dívida Pública**

Passo importante, mas ainda não significa o cumprimento da  
Constituição



# ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

CONHECIMENTO DA REALIDADE

MOBILIZAÇÃO SOCIAL CONSCIENTE

AÇÕES CONCRETAS

- Participação em **NÚCLEOS** da Auditoria da Dívida Pública e no **CURSO**
- **Frente Parlamentar Mista** para realizar Auditoria da Dívida com Participação Social
- Reivindicar a AUDITORIA DA DÍVIDA COM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ para desmascarar o “Sistema da Dívida” e redirecionar a aplicação dos recursos
- Sair do cenário de escassez para viver a realidade de abundância, garantindo vida digna para todas as pessoas.

**A apenas 15 quilômetros do Palácio do Planalto, centenas de brasileiros e brasileiras, inclusive idosos e crianças, disputam o lixo de Brasília para sobreviver. Isso é consequência do Sistema da Dívida. Precisamos sair desse cenário de escassez. É URGENTE REALIZAR AUDITORIA DA DÍVIDA COM PARTICIPAÇÃO SOCIAL**



***Maria Lucia Fattorelli***

[www.auditoriacidada.org.br](http://www.auditoriacidada.org.br)

[www.facebook.com/auditoriacidada.pagina](https://www.facebook.com/auditoriacidada.pagina)